

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 091

A Nossa Casa Comum



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação de Moradores do Bairro São João de Brito

Designação Coopérnico

Designação ARIA - Associação de Reabilitação e Integração Ajuda

Designação Junta de Freguesia de Alvalade

Designação INOVISA - Associação para a Inovação e o Desenvolvimento Empresarial

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação A Nossa Casa Comum

BIP/ZIP em que pretende intervir 48. Bairro São João de Brito / Pote de Água

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Bairro situado entre áreas de características distintas, tem vivido incerteza quanto ao futuro (legalizações, realojamentos). Espaço público degradado, incoerente, não existindo espaços verdes e adequada limpeza urbana, gerando impacto negativo na imagem do bairro e auto-estima dos



moradores. Há percepção que o bairro está esquecido, sendo necessário actividades/equipamentos que dêem visibilidade (imagens de marca). Comércio quase inexistente, tendo os moradores, idosos na maioria, que fazer grandes distâncias para fora do bairro. Existem iniciativas de entidades locais, mas são na maioria feitas fora do bairro, perdendo-se oportunidades para os habitantes interagirem com o local (espaços de convívio, estadia, contemplação, em falta). Inquéritos BIPZIP alinham na análise, apontando espaços verdes e higiene urbana como 2 problemas que mais preocupam, acima da média, a solidão dos idosos e equipamentos, próximos da média. Moradores construíram as casas, importante visto que existe já know-how e espírito de iniciativa subjacente. Existe grande potencial com o melhoramento do espaço público de comple(men)tar o contínuo verde Jardins Campo Grande, Parque Saúde e LNEC, Mata de Alvalade, Bela Vista, oportunidade para potenciar funções ecológicas e biodiversidade, em linha com a estratégia "Biodiversidade na cidade de Lisboa". Pretende-se celebrar o Ano Internacional da Agricultura Familiar, planeando hortas partilhadas com população exterior, aumentando a coesão sócio-territorial.

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Temática preferencial

Espaço Comunitário

Objectivo geral

Pretende-se adoptar um mecanismo e sentido de stewardship [casa + guardador, neste sentido como "guardador" do bairro, da casa comum] (condução, supervisão e gestão cuidada e responsável dos recursos existentes) para o espaço público e para o ambiente no geral, através de formas de governança totalmente abertas à comunidade. Como finalidade, serão recuperados e valorizados (recr[i]e)ados e reinventados) os espaços públicos no bairro, planeados, desenhados, implementados, geridos e programados pela e para a comunidade, servindo de modelo para transposição para outros locais, numa perspectiva de Desenvolvimento Sustentável (factores ambientais, sociais e económico) que seja auto-sustentável, garantindo a sua autonomia e continuidade, potenciando também formas de negócios verdes que serão geridas a nível de bairro ou como complemento a rendimentos, pelos habitantes. As intervenções a efectuar serão orientadas tanto quanto possível pelos princípios de placemaking (www.pps.org/reference/11steps), com uma vertente de convívio exterior. As vertentes ambientais serão tidas em consideração na sua interconexão, resíduos, energia, mobilidade e em especial a biodiversidade e os contínuos naturais, conjugadas com formação, educação e sensibilização da população e mecanismos amplos de participação e planeamento por parte da comunidade, como forma de a capacitar para candidaturas para futuros projectos no bairro. No geral, também se pretende potenciar os conhecimentos pré-existentes, incentivar o sentido de pertença dos moradores e reduzir o estigma do bairro esquecido apostando numa comunicação forte, com técnicas de marketing verde, e ainda melhorar a vida no bairro,



potenciando a qualidade de vida, a saúde e o bem-estar.

Resumindo, conceptualmente, pretende-se transformar um lugar para criar uma comunidade e transformar uma comunidade para criar um lugar, dando voz em primazia aos especialistas, neste caso, os especialistas do lugar em causa, os habitantes.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Pretende-se capacitar a comunidade com vista ao planeamento, execução e gestão do espaço comum, visivelmente degradado nas áreas entre as habitações, através da criação de espaços ajardinados e de espaços hortícolas (promover relações de partilha). A intervenção no espaço público incidirá também em actividades de limpeza, uma vez que se detectam resíduos depositados em diversos locais. Será promovida a biodiversidade no bairro, através de acções pontuais e principalmente através dos espaços ajardinados (uso de espécies autóctones) e com acções de plantação localizadas e dispersas. Será promovido o contínuo ecológico com a envolvente. Na vertente da energia, serão adoptados mecanismos de redução de gastos da população, através da alteração dos consumos energéticos. Na vertente de mobilidade e comércio, os moradores terão à disposição um meio que permita que as compras cheguem ao bairro, favorecendo a inclusão e prevenindo situações de risco (nomeadamente a nível dos idosos).

Com as actividades e acções dirigidas a este objectivo específico, pretende-se melhorar a vida no bairro, a melhoria dos espaços comuns do bairro e das questões ambientais, permitindo diminuir o fosso social e sobretudo territorial existente com a envolvente. "A Nossa Casa Comum", a casa para além da habitação, será o espaço comunitário e partilhado que é o espaço público.

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objectivo específico prende-se com as capacidades que serão adquiridas pelos moradores com vista a poderem fazer a gestão do espaço comum e dos recursos existentes. A transferência de conhecimento (de fora para dentro) e a partilha do conhecimento (interno) facilitarão a sua extensão no tempo, assim como as relações de partilha que sairão reforçadas. O grande potencial endógeno (a nível de conhecimento e da acção) já existente, para a execução de intervenção territorial, é um elemento facilitador da sustentabilidade.



A continuidade de ferramentas e serviços a implementar, como o mapeamento territorial (ex.: resíduos e biodiversidade), a nível de comunicação (site, redes sociais, reportagens, etc), formação, mobilidade, permite que a alavancagem se possa estender a médio e longo prazo.

Na vertente de mobilidade, a sustentabilidade advém do auto-financiamento do projecto nas actividades 5 e 11.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Pretende-se melhorar as competências e empreendedorismo local.

Nestas duas vertentes aposta-se, em simultâneo, na potenciação do saber endógeno e na criação/suporte à criação de micro-negócios da área da produção vegetal (eco-produtos que se possam transformar em imagens de marca do bairro) e na área da energia (negócio no ramo da electricidade).

Através de actividades de formação, educação e sensibilização, pretende-se que a comunidade ganhe competências para a gestão comunitária do espaço público (na vertente de jardinagem e horticultura) e promover a alteração de atitudes e comportamentos nessas temáticas e para as questões ambientais no geral.

Pretende-se que a comunidade interaja a nível de comunicação, criando competências para que possa criar conteúdos informativos que passem também para além das fronteiras do bairro, promovendo o interesse no mesmo e a sua integração na envolvente.

Finalmente, dotar a comunidade das ferramentas necessárias ao planeamento futuro de projectos que possam beneficiar o bairro.

Com as actividades e acções dirigidas a este objectivo específico, pretende-se reunir as condições conducentes a um efectivo desenvolvimento pessoal e estimular de maneira abrangente e multi-sectorial a capacidade de iniciativa local.

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objectivo passa em primeiro lugar pela transferência de know-how dos parceiros e apoiantes para os moradores, com base na formação e capacitação a nível de empreendedorismo. Em paralelo, será estimulada a transferência dos saberes entre moradores.

As técnicas e processos inovadores, a nível das opções a serem implementadas no terreno, serão uma mais valia que os moradores ficarão dotados, com vista a poderem executar de forma prática a produção e venda de produtos ecológicos,



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

gerando rendimentos extra, auto-emprego e financiamento/sustentabilidade do projecto. Essa mesma inovação e produtos com imagem forte facilitará o escoamento desses produtos no comércio local.

Quanto à temática energética, aposta-se num primeiro plano na redução de custos para os moradores (bairro no geral e individual) e noutro plano, a nível de ganhos, no apoio inicial a eventuais negócios no ramo da electricidade.

A nível da intervenção territorial, pretende-se dotar o projecto de modelos de gestão que ao mesmo tempo forneçam o bairro, o projecto e os moradores de dotação financeira, e do espírito comunitário e de partilha para se alavancarem para outros objectivos e fortalecer a coesão sócio-territorial (ex.: hortas partilhadas e jardinagem comunitária)

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Com as actividades dirigidas a este objectivo específico, pretende-se operacionalizar o desenvolvimento pessoal e por transposição para a escala comunitária, o desenvolvimento local (bairro e interligação com envolvente). Através dos mecanismos participativos programados e as actividades e acções práticas, procura-se estimular os moradores para a cidadania activa, sobretudo a ambiental e para que possam estar melhor dotados para ultrapassar os problemas e questões que se colocarem durante o projecto e na sua continuidade, desenvolvimento e melhoramento futuro.

Por interligação com outros objectivos, promover a capacidade de gestão do espaço público e conseqüentemente a capacidade de auto-organização e estimular os meios que permitam que a população encontre as soluções mais adequadas para os problemas que ocorram durante e após o projecto.

O estímulo do espírito de cidadania será proporcionado, a montante, através de actividades e acções de formação, educação e sensibilização, complementado com actividades específicas pontuais como limpezas, plantações, mapeamento comunitário (resíduos, biodiversidade), e reforçada por actividades de maior continuidade no tempo, quer a nível prático, no terreno, casos das actividades de criação de espaços ajardinados, hortícolas e da actividade de comunicação, quer a nível do diálogo, nas actividades de participação e planeamento comunitário (do próprio projecto e do futuro do mesmo).

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objectivo prende-se com factores inerentes ao projecto que incidirão fortemente na alteração dos comportamentos e atitudes dos moradores perante o espaço público e das questões ambientais, através da formação, educação e sensibilização. Dotados de novas



ferramentas e atitudes, os moradores ganharão uma melhor relação de vivência com o espaço à sua volta, do ponto de vista prático, actuando sobre o espaço, e através do forte envolvimento continuado em processos participativos com uma visão não só de curto prazo (projecto em si), mas com uma visão de médio e longo prazo (o futuro do projecto e do bairro). Através do estímulo das relações de partilha serão criadas as necessárias sinergias para uma melhor integração do bairro na envolvente, com o reforço da coesão sócio-territorial, e para uma melhor cooperação para a resolução dos problemas do bairro.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Há Vida no Bairro
Recursos humanos	2 técnicos (coordenação geral) + 1 técnico (passeios) + 8 voluntários (preparação e monitorização)
Local: entidade(s)	-
Valor	1285 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual 8 eventos
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 2	Missão Bairro Limpo
Recursos humanos	2 técnicos (coordenação) + apoio de 14 voluntários (diagnóstico e limpeza)
Local: entidade(s)	-
Valor	988 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2
Periodicidade	Pontual 4 eventos
Nº de destinatários	350
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3



Actividade 3	Bairro Com Futuro
Recursos humanos	2 técnicos (coordenação geral) + 1 elemento da Associação de Moradores + 2 voluntários (apoio)
Local: entidade(s)	-
Valor	1221 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 4	Dar a Conhecer o Bairro
Recursos humanos	2 técnicos (coordenação geral) + 2 voluntários de apoio (preparação + filmagens + edição)
Local: entidade(s)	-
Valor	6266 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	250
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 5	Emprende no Bairro
Recursos humanos	2 técnicos (coordenação geral) + 2 técnicos (estruturação e desenvolvimento da actividade)
Local: entidade(s)	-
Valor	4050 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 6, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontual 11 dias
Nº de destinatários	50



Objectivos específicos para que
concorre 1, 2, 3

Actividade 6 Formação

Recursos humanos 2 técnicos (coordenação geral) + formadores (parceiros e
externos)

Local: entidade(s) -

Valor 2300 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês
9, Mês 10

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 100

Objectivos específicos para que
concorre 2, 3

Actividade 7 Bairro Com Boa Energia

Recursos humanos 2 técnicos (coordenação geral) + 2 técnicos (Coopérnico) +
2 voluntários para apoio

Local: entidade(s) -

Valor 4250 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 500

Objectivos específicos para que
concorre 1, 2, 3

Actividade 8 Vamos Participar para Mudar

Recursos humanos 2 técnicos (coordenação geral) + 1 elemento da Associação
de Moradores + voluntários de apoio + 2 técnicos
(estruturação da sessão de participação pública +
desenvolvimento das sessões - trabalho com a comunidade)

Local: entidade(s) -

Valor 2751 EUR



Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	250
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 9	Colorir o Bairro
Recursos humanos	2 técnicos (coordenação geral) + bolsa de voluntários Quercus + moradores + 2 técnicos para: estudo dos locais de intervenção, fluxos pedonais e viários; desenvolvimento dos projectos de Arquitectura Paisagista; acompanhamento da realização da obra, estudo de um percurso interpretativo relativamente à flora autóctone proposta nos jardins; desenho de placas identificadoras e cartaz. 3 recursos humanos para orientação e execução de obra.
Local: entidade(s)	-
Valor	15890 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	250
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 10	Educar e Sensibilizar
Recursos humanos	2 técnicos (coordenação geral) + 1 técnico (apoio) + 14 voluntários
Local: entidade(s)	-
Valor	1388 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	500
Objectivos específicos para que	



concorre	1, 2, 3
Actividade 11	Hortas Partilhadas
Recursos humanos	2 técnicos (coordenação geral) + bolsa de voluntários Quercus + moradores + 2 técnicos (estudo dos locais de intervenção, fluxos pedonais e viários + desenvolvimento do estudo do espaço horta) 3 recursos humanos para orientação e execução de obra.
Local: entidade(s)	-
Valor	6460 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 12	As Compras Vão ao Bairro
Recursos humanos	2 técnicos (coordenação geral) + 1 recurso humano do Bairro
Local: entidade(s)	-
Valor	3150 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados	-----
	Constituição da equipa de projeto
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	-----
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	-----
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	-----
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	-----
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	-----
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	-----
Nº de destinatários mulheres	-----
Nº de destinatários desempregados	-----
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	-----
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	-----
Nº de destinatários imigrantes	-----
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	-----
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	-----
Nº de intervenções no espaço público	-----



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Nº de publicações criadas	-----
Nº de páginas de Internet criadas	-----
Nº de páginas de facebook criadas	-----
Nº de vídeos criados	-----
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	-----
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	-----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	14620 EUR
Encargos com pessoal externo	17744 EUR
Deslocações e estadias	1416 EUR
Encargos com informação e publicidade	3055 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2845 EUR
Equipamentos	3839 EUR
Obras	6480 EUR
Total	49999 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza
Valor	49999 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	11157 EUR

Descrição	Bairro Amigo da Biodiversidade - valoração voluntariado: 400EUR (preparação + apoio monitorização) Missão Bairro Limpo - valoração voluntariado: 120EUR (preparação + apoio execução) Bairro Com Futuro - valoração voluntariado: 75EUR (apoio)
-----------	---



Educar e Sensibilizar - valoração apoio voluntariado:
150EUR

Dar a Conhecer o Bairro - valoração voluntariado: 625EUR
(apoio no registo audiovisual)

Educar e Sensibilizar - valoração árvores e arbustos a
plantar = 375EUR

Divulgação do Projecto no Jornal Quercus Ambiente: 6
edições x 420EUR (valor de 1 página) = 2520EUR

Custo de execução de Minuto Verde = 250EUR por unidade x
número de edições (3) = 750EUR

Bolsa de voluntários Quercus (apoio a actividades 9 e 11) =
6000EUR (1920 horas)

Educar e Sensibilizar - valoração desgaste materiais para
utilização nas acções (projector, máquina de plastificar,
jogo de chão, materiais jogo/peddy-paper, pranchetas,
lupas, tesouras: 102EUR

Cedência da sede regional de Lisboa para preparação de
actividades e gestão do projecto: 40EUR

Entidade	Associação de Moradores do Bairro de São João de Brito
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	300 EUR
Descrição	A sede da Associação de Moradores será cedida e utilizada como apoio logístico e como local de realização de reuniões e acções relativas às actividades do Projecto
Entidade	Junta de Freguesia de Alvalade
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1575 EUR
Descrição	A Junta de Freguesia de Alvalade, contribuirá com a cedência de auditório, de uma carrinha para apoio logístico e meios de comunicação. A cedência do auditório com as respectivas valências de som/imagem para 3 ocasiões distintas (3 dias) representa um valor de 225EUR. A cedência da carrinha representa um valor de 50EUR. A comunicação do projecto em meios próprios para o efeito (jornal local) representa um valor de 1300EUR.

TOTAIS

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total das Actividades	49999 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	13032 EUR
Total do Projeto	63031 EUR
Total dos Destinatários	2650

